

RELATÓRIO SÍNTESE
REUNIÃO DO COMITÊ POLÍTICO – 06/04/2020**Pauta da Reunião:**

1. Atualização da Conjuntura
2. Agenda da CUT
3. Campanha em defesa do SUS

Carmen abre a reunião apresentando a pauta e estipulando o teto das 16h. propõe uma fala de conjuntura de 5 min por força política. Justifica ausência do presidente Sergio Nobre, por participar nesse momento de reunião virtual entre as Centrais e o Setor Industrial.

Ariovaldo: informa sobre a articulação para a construção das Emendas e para rearranjar uma ação que o PT estava elaborando para utilização do FGTS. Explicita a posição de que a pressão no governo deve ser intensificada para implementação da renda básica e no Congresso para as MP's.

Afirma que as 2 primeiras semanas foram de muito trabalho para compreensão da situação, posicionamentos, cobrança e pressão para as medidas protetivas além de adaptação ao ambiente virtual e que como esse processo será longo, há necessidade de aprimorar cada vez mais a troca de informações para que a tomada de decisão também seja mais eficaz.

Júlio Turra: cobrança de informações sobre as Emendas. Posicionamento da CUT tem que ser mais agressivo e cobrar nossas propostas, especialmente a reconversão industrial. Cobrança é necessária porque os trabalhadores/as da saúde estão começando a morrer. E a proteção tem que vir de quem tem dinheiro.

Cláudio Augustin: tarefa principal da CUT é de denúncia. E cobrar a agilidade da produção interna nas reuniões com CNI.

Fazer mais debates utilizando nossas redes. Melhorar nossa comunicação, montando uma Central de Informações, porque tem muita subnotificação.

Jandyra: momento é complicado, para fora e dentro. Verificar os rumores de uma saída negociada do Bolsonaro, com substituição pelo Moro. Posição da CUT tem que ser reafirmada e participar dos espaços de uma forma mais reivindicativa. E atuar para acumulo organizativo quando voltar à normalidade. Corrigir o encaminhamento das informações, a exemplo das Emendas.

Incluir nas reivindicações a estatização dos leitos privados.

Ângela: ressalta a ausência do Sergio na reunião. Importante CUT ter posição sobre a pirataria. Comunicação mais direta com trabalhadores/as e população. Viveremos uma crise social, por isso é essencial lutar pela suspensão do pagamento das contas de energia, água e gás.

Rosana Fernandes: melhorar a comunicação no grupo, agilizando a socialização as informações. Informações de que querem utilizar o continente africano para cobaias para experimentos de vacinas é ultrajante. A SNCR elaborará uma Nota.

Nas falas gerais, foi afirmado-se que estamos fazendo muita coisa e que toda a assessoria está de parabéns pelo trabalho. Necessidade de explicitar o eixo de nossa ação, conforme resolução já aprovada.

Também surgiu a proposta de ampliar a pressão sobre os deputados/as em virtude das diversas MP's que estão em curso no Congresso e que tem impacto relevante na classe trabalhadora.

Carmen apresenta proposta de agenda da CUT para o próximo período, conforme abaixo:

- Reunião do Secretariado, semanal, segunda-feira, as 14h30, para analisar a situação e encaminhar as tarefas da semana.
- Reunião da Direção Executiva Ampliada com Estaduais e Ramos – quinzenal, quarta-feira, as 14h30, para troca de informações e análises. Extraordinárias, a qualquer momento, convocadas pela SG.
- Reuniões de Coletivos e Secretarias com Estados e Ramos, para encaminhar ações específicas, convocadas pelas secretarias.
- Realizar reuniões do Comitê Político, sempre que necessário.
- Realizar, para cumprimento de nosso Estatuto (Art. 55), uma reunião da DN nesse semestre, indicada para o mês de maio.

As reuniões serão por videoconferência, por meio do zoom meetings.

Madalena apresenta a Campanha em defesa do SUS, com lançamento dia 07/04. Os materiais de comunicação estão sendo finalizados. Será divulgada a agenda e material para o sistema CUT por meio de ofício, a ser encaminhado pela SG, com as informações da SST.

Ao final, Carmen sintetizou a reunião nos seguintes encaminhamentos:

1. Reafirmar cotidianamente nossas propostas de forma contundente e reivindicativa, em todos os espaços e para a população.
2. Pressionar governos e empresários para reconversão industrial – equipamentos para a saúde.
3. Comunicar mais diretamente com trabalhadores e população – canal de informações sobre a renda básica e denúncias.
4. Repudiar o uso do continente africano como cobaia.
5. Divulgar lista de sindicatos que colocaram espaços à disposição, articulando com a Campanha de solidariedade que será lançada dia 07/04.
6. Defender a estatização de leitos privados
7. Pressionar parlamentares sobre todas as emendas a serem votadas. Montar material de comunicação (texto para email, zap e twitter, card).
8. Divulgar a Campanha em Defesa do SUS que será lançada dia 07/04.
9. Agenda da CUT será divulgada por meio de CI – Comunicado Interno.